

Deputados reprovam governo de FH

■ “Muito bom” tem só 7% na Câmara, segundo pesquisa

HÉLIO DOYLE

BRASÍLIA – Apenas 7% dos deputados federais consideram “muito bom” o desempenho do presidente Fernando Henrique Cardoso e 38% acreditam que ele não fará seu sucessor em 2002, enquanto 33% pensam o contrário. São resultados de uma pesquisa realizada com 337 dos 513 deputados entre 23 de novembro e 6 de dezembro pelo Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (Ibep), de Brasília. Luiz Inácio Lula da Silva derrotou o senador Eduardo

Suplicy (SP) como candidato mais forte do PT, enquanto o governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o ministro da Saúde, José Serra, tiveram empate técnico como candidatos com mais possibilidades no PSDB. Na sondagem estão representadas as cinco regiões do país e as bancadas dos partidos, proporcionalmente.

A pesquisa mostra também que 44% dos deputados acham que a base política governista não terá candidato único a presidente da República. “Essas informações mostram uma grande decomposição política na base do governo”, avalia o presidente do Ibep, Walder de Góes. “Há um processo de decomposição da unidade que prejudica a capacidade de coope-



Para maioria dos deputados, FH não elegerá sucessor em 2002

ração entre os partidos e até entre grupos dentro dos partidos”.

O presidente Fernando Henrique, por exemplo, é considerado “muito bom” por 26% dos deputados do PSDB, “bom” por 45,2%, “regular” por 20,5% e “ruim” por nenhum. Mas é “muito bom” para apenas 2,7% do PFL e 5,7% do PMDB. Os deputados desses dois partidos que avaliam o presidente como “ruim” são 2,7% (PFL) e 15,7% (PMDB).

A bancada do PT faz a pior avaliação do presidente: nenhum o considera “muito bom” ou “bom”; 5,1% dizem que seu desempenho é “regular” e 94,9% o consideram “ruim” ou “péssimo”. A média final de Fernando Henrique: 7,4% “muito bom”; 33,2%

“bom”; 33,2% “regular”; 12,5% “ruim” e 10,4% “péssimo”.

No PSDB, 69,9% acham que o presidente elegerá seu sucessor, contra 5,5%. No PFL, 27,4% dizem que Fernando Henrique fará o sucessor, contra 23,3%, enquanto no PMDB 40% dizem que fará e 37,1% dizem que não fará. Três bancadas de oposição dão ao presidente chance zero de eleger o sucessor: as do PT, PPS e PC do B.

Quando se pergunta se a base governista terá candidato único, os resultados mostram a divisão nos partidos aliados: responderam sim 46,6% do PSDB, 38,4% do PFL e 48,6% do PMDB. Não: 35,6% do PSDB, 37% do PFL e 41,4% do PMDB.